



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

“PAGAR UM EURO PELA SATA INTERNACIONAL É MUITO DINHEIRO”, ALERTA O CHEGA

O líder parlamentar do CHEGA Açores, José Pacheco, disse hoje que “pagar um euro pela SATA Internacional - Azores Airlines - é muito dinheiro”. A propósito de uma declaração política do PAN, sobre o Grupo SATA, o deputado José Pacheco relembrou que o CHEGA tem sido bastante crítico face aos avultados prejuízos da SATA Internacional, por haver “claramente, uma péssima gestão” da empresa. José Pacheco referiu que, apesar da insistência do CHEGA em pedir informações sobre as rotas deficitárias, “não se sabe onde está o prejuízo, porque não nos querem dizer quais são as rotas que causam esse prejuízo”.

O parlamentar referiu que se uma empresa não dá certo, “que feche a porta, porque continuamos a ter uma empresa estratégica, mas não resulta. Nunca resultou nem nunca vai resultar”, apesar de a empresa ter sido recentemente considerada “a maior dos Açores, mas curiosamente com a maior dívida para os Açorianos”.

José Pacheco reforçou, uma vez mais, que “o Estado não tem competência para gerir uma companhia aérea, nem tem competência para contratar um gestor de companhias aéreas a sério”, referindo-se ao processo de privatização da Azores Airlines, “que o Governo Regional diz que tem estado a ser negociado”.

No entanto, o líder parlamentar do CHEGA questionou: “alguém já se lembrou de incluir, no negócio da privatização da TAP, a SATA internacional? Alguém já questionou qual o problema da SATA Air Açores manter uma ou duas rotas com o continente, que não apresentem despesa?”.

O parlamentar disse mesmo que quando um Açoriano questionar o CHEGA sobre um telhado que falta numa escola, ou uma escola que não tem recreio, ou uma estrada que é preciso remendar à porta de casa, “vou dizer para se lembrarem da SATA, que está a levar o dinheiro todo” e defendeu que “temos de resolver este problema imediatamente”. E concluiu: “quando alguém vem dizer que falta algo na sua terra, a palavra que me vem à cabeça é a SATA Internacional e a péssima gestão dos governos Regionais e a promiscuidade entre os Governos Socialistas e a Administração da SATA”.

Horta, 11 de Dezembro de 2024

CHEGA | Comunicação